

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

ANA BEATRIZ PEREIRA COLARES

PERFIL DO ADMINISTRADOR:

**A RELEVÂNCIA DO INGLÊS DENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE
ADMINISTRAÇÃO NA PERSPECTIVA DE RECRUTADORES.**

MANAUS

2023

ANA BEATRIZ PEREIRA COLARES

PERFIL DO ADMINISTRADOR:

**A RELEVÂNCIA DO INGLÊS DENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE
ADMINISTRAÇÃO NA PERSPECTIVA DE RECRUTADORES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção do título de bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa

MANAUS

2023

ANA BEATRIZ PEREIRA COLARES

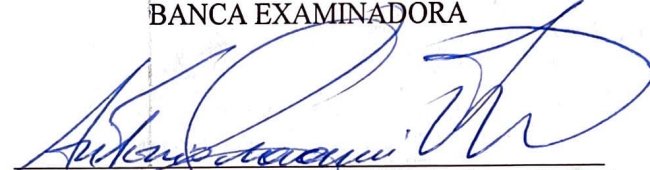
PERFIL DO ADMINISTRADOR:

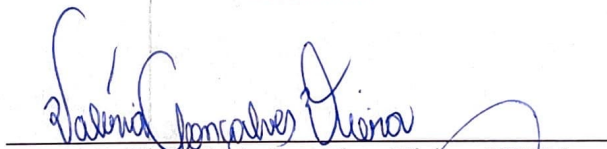
A RELEVÂNCIA DO INGLÊS DENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NA PERSPECTIVA DE RECRUTADORES.

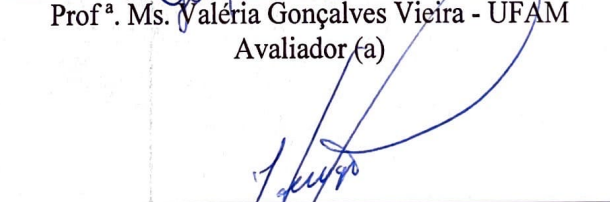
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 16/10/2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa - UFAM
Orientador


Prof.ª Ms. Valéria Gonçalves Vieira - UFAM
Avaliador (a)


Prof. Dr. Antônio Henrique Queiroz Conceição - UFAM
Avaliador

Aluna: Ana Beatriz Pereira Colares – annabeatrizp@gmail.com

Orientador: Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa – antoniouchoa@ufam.edu.br

Resumo

O presente trabalho enquadra-se dentro do tema Competências e possui como objetivo geral analisar o grau de importância que o idioma inglês possui dentre as diversas competências que o administrador precisa ter para ser inserido no mercado de trabalho em Manaus. Os procedimentos metodológicos utilizados se pautaram em abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva. No que tange aos dados coletados, foram obtidos por meio de entrevistas padronizadas contendo 6 perguntas, as quais foram realizadas com recrutadores que possuíam mais de 4 anos de experiência no ramo. Posteriormente, realizou-se a transcrição das falas para se aplicar a análise de conteúdo e categorizar as falas dos participantes. Como principais resultados, constatou-se que o inglês é importante na vida do profissional de administração, mas as experiências prévias ainda possuem relevância maior na contratação do que o domínio do idioma. Além disso, encontraram-se como principais competências por meio dos participantes: trabalho em equipe, comunicação, aprendizagem contínua, com destaque para resiliência, pois foi uma competência citada pelos entrevistados que possuíam vasta experiência na área e outro que possuía formação acadêmica na área de Psicologia, tal competência não foi encontrada na literatura pesquisada e chamou atenção ser citada por profissionais que tinham perfil diferente dos demais participantes no que se refere a tempo e formação acadêmica.

Palavras-chave: Habilidades em inglês. Competências. Perfil do Administrador.

Abstract:

This study pertains to the theme of Competencies and aims to analyze the degree of importance of the English language among the various competencies required for administration professional needs to have to be inserted into the job market in Manaus. The methodological procedures employed were based on a qualitative approach through exploratory and descriptive research. Data collection involved standardized interviews with six questions conducted with recruiters who had over 4 years of experience in the field. Subsequently, the transcriptions of the interviews were subjected to content analysis to categorize the participants' responses. The main findings reveal that while English holds significance in the lives of business administrative professionals, prior experiences carry greater weight in hiring decisions than language proficiency. Additionally, the study identified key competencies among participants, including teamwork, communication, continuous learning, with a notable mention of resilience. Notably, resilience was mentioned by interviewees with extensive experience in the field and one with an academic background in psychology, a competency not found in the reviewed literature. This finding is remarkable as it was cited by professionals with distinct profiles in terms of experience and academic background compared to the other participants.

Keywords: English skill. Competencies. Administrator Profile.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Silva (2020) a habilidade de dominar a língua inglesa tornou-se essencial para obter melhores posições no mercado de trabalho há algumas décadas, visto que a globalização impulsionou o surgimento de novas tecnologias, bem como novos requisitos para atender as demandas que o mercado necessita (Castro, 1998). Além disso, Camello *et al.* (2021) notam que é comum profissionais de diversas áreas obterem melhores oportunidades de trabalho em outros países por dominar o idioma, ou ainda conseguir colocação profissional em empresas renomadas que lidam diariamente com rotinas que envolvem habilidades de comunicação em inglês no próprio país de origem.

Essa realidade também é presente no Brasil, visto que há várias empresas nacionais e multinacionais instaladas em grandes centros urbanos, as quais geralmente exigem um nível adequado de inglês dos candidatos, pois lidam com rotinas que necessitam de um profissional que domine o idioma (British Council, 2014). Porém, apesar de o inglês ser uma habilidade quase mandatória em diversas vagas, o nível de proficiência no idioma ainda não consegue suprir a demanda que o mercado brasileiro necessita (Cabrera *et al.*, 2018). Diante disso, é comum haver vagas que demoram a ser preenchidas, pois mesmo que o candidato não tenha experiência técnica da função, o conhecimento no idioma já facilitaria sua contratação para a vaga (Thomaz, 2018).

Levando em consideração a realidade nacional, a cidade de Manaus, localizada no estado do Amazonas, possui um ambiente profissional que também demanda profissionais com domínio na língua inglesa, visto que o Polo Industrial possui diversas empresas multinacionais que lidam diariamente com o comércio internacional (Silva *et al.*, 2021), seja por meio de negociações com fornecedores ou o próprio contato com as matrizes em outros países.

Tal cenário exige profissionais capacitados a se comunicar em outro idioma, geralmente em inglês, pois como é a principal linguagem na comunicação internacional, o mercado de trabalho faz sua adoção de modo a facilitar a comunicação entre falantes não nativos da língua inglesa (Silva, 2020).

Diante do panorama global, nacional e local, é notável que diversos profissionais precisam dominar o idioma para obter melhores colocações no mercado de trabalho (Cabrera *et al.*, 2018). Dentre as diversas áreas que necessitam do idioma, há a área de Administração, a qual lida constantemente com rotinas que envolvem *hard skills* e *soft skills* dos profissionais atuantes.

Segundo dados do Censo de Educação Superior de 2021 publicado pelo Ministério da Educação, o curso de Administração é um dos maiores cursos por modalidade de ensino no país, tanto na rede pública e privada, cerca de 590.754 estudantes possuem matrícula no curso. De fato, é uma área que possui bastante empregabilidade devido ao aluno ser exposto a diversas áreas do conhecimento que estão presentes no mercado de trabalho, desde o início da graduação, tais como Recursos humanos, Planejamento Estratégico, Marketing, Sistemas de Produção, Gestão de Projetos, entre outros. Sendo assim, a demanda pelo curso no país torna-se bastante alta.

Logo, por ser um profissional bastante requisitado, é recomendado que além das habilidades próprias da profissão, o mesmo tenha domínio do idioma inglês, pois isso provavelmente aumentaria o leque de oportunidades de trabalho disponíveis para pleitear. Ademais, as mudanças constantes do mercado, exigem profissionais que saibam se adaptar

constantemente a diferentes culturas, hábitos, e formas de trabalho no mundo dos negócios. (Nascimento, 2011).

Sendo assim, as competências que englobam o perfil do profissional de administração possibilitam que ele conheça diversas áreas e possa contribuir na organização que atua. Tendo em vista que o conhecimento específico da área é importante para o crescimento profissional, percebe-se que diante do contexto nacional do mercado, o domínio do inglês também é uma competência primordial a ser levada em consideração pelos recrutadores e pelos estudantes de administração, pois ao alinhar o conhecimento adquirido na faculdade com o domínio no idioma, a empregabilidade desses profissionais provavelmente se elevaria (Cabrera, 2018).

Além disso, outra justificativa é entender o que o mercado local espera, pois é uma forma de o profissional de administração se preparar desde a graduação para atender aos requisitos esperados pelas empresas, de modo a alinhar o conhecimento de sala de aula com outras competências, como o domínio de um segundo idioma, pois isso contribui para a formação acadêmica e profissional desses indivíduo e aumentaria chances de empregabilidade e a adaptação ao ambiente globalizado presente na empresas (Silva e De Souza Júnior, 2021).

Em paralelo, ressalta-se como justificativa também que essa pesquisa se diferencia e inova das demais encontradas na literatura estudada, pois busca destacar o idioma inglês como competência para os administradores, o que não foi encontrado em outros estudos. Nas pesquisas de autores como Cabrera (2023) e Cardoso (2021), por exemplo, o enfoque se voltava às competências comuns do administrador, e mesmo que houvesse relação da importância do inglês na vida desse profissional, não verificou-se a abordagem do idioma como competência em si.

Nessa perspectiva inovadora de estudo, diante do contexto global, regional e local referente ao domínio da língua inglesa e das competências dos profissionais de administração no mercado de trabalho, o presente trabalho possui como objetivo geral analisar o grau de importância que o idioma inglês possui dentre as diversas competências que o administrador precisa ter para ser inserido no mercado de trabalho local. Posto isso, indaga-se: Qual é o grau de relevância do idioma inglês como competência do profissional de administração no mercado de trabalho em Manaus dentre as competências já exigidas?

Dado o exposto, para responder ao problema de pesquisa, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1) contextualizar a importância da língua inglesa no mercado de trabalho global e local; 2) identificar as principais competências do profissional de administração, por meio da literatura pesquisada e recrutadores locais; 3) verificar por meio dos dados coletados se o grau de conhecimento da inglesa é um requisito que se destaca entre as demais competências encontradas.

A seguir, será apresentada uma revisão da literatura procurando abarcar a importância da língua inglesa, e as competências ao perfil do profissional de administração. O capítulo procedimentos metodológicos encena os passos dados pelo pesquisador, e suas técnicas envolvendo coleta e análise de dados, mediante entrevistas com profissionais recrutadores. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONTEXTO DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA

A partir do século XIX, houveram diversos fatores históricos e linguísticos que propiciaram a posição da língua inglesa como língua franca dos negócios. Seidlhofer (2008), elenca alguns, tais como: a posição de destaque da Inglaterra como intermediária comercial durante as Grandes Navegações, e a subsequente ascensão dos Estados Unidos após a Primeira Guerra Mundial, o desenvolvimento científico e tecnológico alcançado em países anglófonos, que despertou o interesse de cientistas em ter acesso às publicações acadêmicas geradas nesses lugares. Por fim, a relativa simplicidade gramatical e fonética da língua inglesa, o que torna mais acessível para falantes não nativos que necessitam da língua para fins profissionais.

Diante desse contexto, a língua inglesa ocupa o papel de língua internacional mais falada no século XXI, cerca de um quarto da população mundial possui domínio em níveis satisfatórios da mesma (Camello *et al.*, 2021) e cerca de 400 milhões de pessoas são nativos da língua inglesa (Pillati; Santos, 2011). Tendo em vista tal relevância, relações internacionais de negócios, ciência, tecnologia e diplomacia adotam o inglês como sistema operador de conversação para que se possa conduzir as negociações (British Council, 2014).

Harmer (2007) corrobora essa visão, uma vez que afirma que o inglês é comumente usado como língua franca nas relações econômicas entre países e em negócios internacionais, devido à sua capacidade de permitir a comunicação de modo eficaz entre pessoas que possuem línguas nativas diferentes. Silva (2020) afirma que o processo de globalização influenciou esse fenômeno, pois as relações comerciais entre governo, empresas e pessoas foram consolidadas pela comunicação em inglês por falantes não nativos, isso evidenciou que para se destacar profissionalmente em um mundo globalizado é fundamental domínio do segundo idioma.

Segundo Crystal (2003), os indivíduos que alcançarem a fluência no idioma, não terão problemas de comunicação ao se deslocar para outras partes do mundo, pois a autora mostra que a língua inglesa alcançou um status de língua genuinamente global em diversos países. Enever (2009) exemplifica tal importância ao afirmar que cerca de 70% dos cientistas fazem leituras em inglês, a escrita de 85% das mensagens ocorre em inglês, e o armazenamento de 90% de toda a informação eletrônica é realizada por meio do inglês.

Neste sentido, Ferreira (2019) enfatiza que esse ambiente dominado pela língua inglesa possui alta competitividade entre profissionais e elevada concorrência entre empresas na busca de indivíduos que dominem a língua franca, pois a chave desse cenário seria a comunicação eficaz entre os diferentes atores do negócio. Camello *et al.* (2021) corroboram essa visão ao destacar que o inglês aumenta a empregabilidade e possibilita desenvolvimento cultural, profissional e pessoal.

Yamada (2014) enfatiza a relevância do domínio do idioma ao afirmar que isso já é considerado uma habilidade mandatória nos processos seletivos, pois desde a década de 90 já era considerado um diferencial para cargos de cunho mais executivo (Pasqualini, 2019). Além disso, Silva (2020) complementa que a probabilidade de um profissional não seguir na seleção da vaga aumenta quando não há domínio do idioma.

Referente ao contexto brasileiro, de acordo com Thomaz (2018), a língua inglesa está presente no país desde o século XVI, pois o ambiente socioeconômico e político acompanhava os interesses vigentes da época. Segundo o autor, não apenas o inglês estava presente, mas outras línguas também como o grego, latim, francês, alemão e espanhol. Ademais, Miranda (2015) complementa que somente no século XIX a língua inglesa passou a fazer parte do sistema educacional brasileiro, ainda sem obrigatoriedade, mas que de certa forma, segundo a autora foi o início da conexão entre educação e trabalho no país.

Silva e Alves (2021) destacam que o estudo de inglês era primordial para as relações comerciais entre Brasil e Inglaterra, pois nesse período histórico o mercantilismo britânico se expandia para outras partes do mundo. Nesse sentido, o conhecimento na língua inglesa era necessário para que as demandas comerciais e interesses econômicos fossem atendidos sem barreiras linguísticas (Gileno, 2013).

Após esse período, outro fator que evidencia a importância da língua inglesa no Brasil é o fortalecimento hegemônico dos Estados Unidos após a segunda guerra mundial. Segundo Thomaz (2018), a vinda de empresas multinacionais a partir da década de 1950 aumentou a demanda por aprendizado do idioma, pois era a forma de se destacar na busca de oportunidades de trabalho. Além disso, em 1996 foi oficialmente institucionalizada a inserção de pelo menos uma língua estrangeira moderna no sistema público educacional para alunos a partir da quinta série (Cabrera, 2018).

Por fim, nota-se que a relevância do inglês no contexto brasileiro permanece até os dias atuais, podendo ser corroborada pelo relatório de 2014 do British Council, o qual evidenciou diversos motivos para o aprendizado do idioma. De acordo com a Tabela 1, nota-se que o inglês permanece presente no âmbito educacional e profissional, conforme pontuado anteriormente. Os respondentes relataram que os principais motivos de aprender inglês ocorrem pela obrigatoriedade no ensino fundamental e ensino médio, bem como para melhorar as perspectivas de empregabilidade.

Tabela 1 – Motivos para aprendizagem do idioma

MOTIVOS	PERCENTUAL
Era obrigatório durante o ensino médio	51%
Para melhorar minhas perspectivas de emprego	48%
Era obrigatório durante a escola primária	36%
Para poder acessar mais fontes de informação	21%
Para criar uma rede pessoal e profissional mais ampla	20%
Viajar	14%
Eu precisava adquirir habilidades de inglês para a universidade	12%
Meus pais e/ou amigos me incentivaram a estudar inglês	10%
Era necessário para o meu trabalho	9%
Outro	4%
Para ganhar posição social	3%

Fonte: Relatório British Council: English in Brazil, 2014 (adaptado – tradução nossa).

2.2 *COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO*

Após compreender a importância da língua inglesa, é necessário compreender quais competências do administrador são abordadas na literatura, de forma que se consiga entender o conceito de competência e assim entender o grau de importância que o idioma inglês possui nesse cenário.

Diante das mudanças do mercado de trabalho, surge a necessidade de profissionais mais adequados e que consigam agregar valor às organizações que atuam. Ferreira *et al.* (2019), destacam que o administrador possui um papel relevante como agente de mudança no contexto organizacional, pois é responsável por resultados e alcances de metas de longo prazo. Além disso, a atuação do administrador é classificada como a profissão principal dentro da empresa,

seja do ponto de vista social ou econômico, pois trata-se de uma área que precisa constantemente desenvolver um conjunto de competências para atender o mercado (De Carvalho *et al.*, 2020).

Dentro da literatura há diversos conceitos do termo competência, os quais foram se adequando de acordo com a realidade do mercado. Alves, Becker e Quatrin (2014) elaboraram uma linha do tempo referente às definições do termo competência, como resultado notaram que houve uma atualização ao longo da história. Inicialmente, competência estava atrelada a parte comportamental do indivíduo. Com as mudanças advindas da sociedade e do mercado, o conceito passa a ter mais relação com agregação de valor às organizações e cumprimento de metas.

Apesar de possuir diversos conceitos, há duas correntes de pensamento sobre o conceito de competência. A corrente americana define competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de alinhar as competências individuais com as necessidades dos cargos existentes nas organizações (Fleury; Fleury, 2001).

Já a corrente francesa surge a partir de uma insatisfação em relação ao processo de formação profissional e às demandas do mercado de trabalho. Essa abordagem busca estabelecer uma conexão entre educação e trabalho, visando aprimorar a capacitação dos trabalhadores e suas oportunidades de emprego. Nesse contexto, a competência é compreendida como um resultado de processos estruturados de aprendizagem (Fleury; Fleury, 2001).

Fleury e Fleury (2001) afirmam que competência pode ser definida como um conjunto de habilidades e atitudes que o indivíduo possui para realizar atividades e ser capaz de encontrar soluções para problemas dentro da organização. Ferreira *et al.* (2019), pontuam que esse conjunto de habilidades será desenvolvido pela busca constante de conhecimento, a qual irá formar uma gama de saberes ao longo do tempo e ajudará o profissional a saber como agir em situações complexas e quais atitudes deve tomar. Os autores destacam também que quanto mais o indivíduo exerce a prática das habilidades que possui, mais aperfeiçoamento obterá.

Por outro lado, Cardoso (2021) afirma que desenvolver as competências para o mercado de trabalho vai muito além do grau de escolaridade do indivíduo, pois está mais relacionado ao conjunto de ações formais e informais que foram desenvolvidas para que o profissional se tornasse apto para ocupar determinada posição na empresa.

O mesmo autor verificou que há algumas categorias de competências na literatura que são comuns, tais como: liderança, negociação, comunicação, raciocínio lógico, tomada de decisão e trabalho em equipe. Complementarmente, Nascimento e Alves (2015) verificaram por meio de um estudo comparativo de percepção de competências do administrador entre mercado e academia, que estudantes do curso acreditam que é importante possuir conhecimentos mais teóricos tais como as teorias da administração, funções administrativas e conhecimento estratégicos de mercado, os quais são aprendidos na academia.

Ademais, Nascimento e Alves (2015) destacaram também a percepção do mercado, o qual demonstrou que os conhecimentos importantes ao administrador são aqueles adquiridos durante a prática profissional, tais como conhecimento em segundo idioma, habilidades interpessoais, obter formação continuada para se manter atualizado, possuir domínio da área que atua, saber pensar estrategicamente para resolver problemas e identificar oportunidades.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

O presente estudo é de abordagem qualitativa, pois utilizou de entrevistas padronizadas para realizar análise do conteúdo obtido das falas dos participantes.

Segundo Kauark (2010), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem que reconhece a interação complexa entre o mundo real e o sujeito pesquisado, sem a possibilidade de tradução direta em números. Nessa forma de pesquisa, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados desempenham um papel fundamental, com ênfase na análise descritiva. O ambiente natural é a principal fonte de coleta de dados, enquanto o pesquisador atua como instrumento-chave, explorando o processo e seu significado.

Dado o exposto sobre o escopo da pesquisa, a partir da revisão bibliográfica de trabalhos similares, escolheu-se adotar o método indutivo como método de abordagem, visto que por meio dele é possível chegar a conclusões gerais a partir de dados particulares e inferir uma verdade geral que não consta no conteúdo analisado (Lakatos e Marconi, 2003).

Quanto aos métodos de procedimentos, optou-se pelo método descritivo, visto que por meio dele ocorre primeiramente o estudo do objeto em questão, em seguida a análise e ao final os dados são registrados e passam pela interpretação do pesquisador (Gil, 1988).

Ademais, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. É exploratória, pois visa fornecer maiores detalhes ao problema de pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013), visto que possui poucos estudos na área. É descritiva, pois visa obter dados sobre as características de determinada população estudada (Roesch, 2008)

A técnica de coleta de dados ocorreu por meio de entrevista padronizada a 5 recrutadores que responderam a 6 perguntas de livre resposta que envolviam os tópicos voltados ao mercado de trabalho em Manaus: 1) competências do profissional de administração, 2) grau de relevância do inglês, 3) fatores que influenciam na contratação.

Sob a perspectiva de Lakatos e Marconi (2003), a entrevista padronizada é definida como aquela que já possui um roteiro de perguntas previamente estabelecido pelo entrevistador e preferencialmente deve ser realizada com pessoas selecionadas que atendem aos requisitos do estudo, no caso do presente trabalho os escolhidos precisavam ser da área de recursos humanos e possuir 4 anos ou mais de experiência na área. Além disso, um dos motivos da escolha desse tipo de coleta de dados ocorreu pois por meio da padronização foi possível realizar a comparação de respostas de cada indivíduo em relação às mesmas perguntas e assim verificar as diferentes perspectivas dos entrevistados.

Todas as entrevistas ocorreram via aplicativo Google Meet, entre a primeira semana de agosto e a segunda semana de setembro, cada uma com duração média de 30 minutos. O acesso aos participantes ocorreu pela rede social corporativa LinkedIn, já se tinha conexão com todos os entrevistados, o que facilitou a busca e o filtro correto. Primeiro buscou-se na lista de conexões de usuários todos os indivíduos da área de recursos humanos residentes na cidade de Manaus, após isso realizou-se uma visita no perfil para verificar a experiência deles no mercado de trabalho.

Conforme mencionado anteriormente, apenas indivíduos que possuíam 4 anos ou mais de experiência foram selecionados, pois acreditou-se que entrevistados com menos experiência na área poderiam ter uma visão menos detalhada da área ou respostas breves. Após esse filtro, levou-se em consideração a área de atuação do profissional. Para essa pesquisa, optou-se pelas áreas de indústria, tecnologia e consultoria de recursos humanos, as duas primeiras são áreas que estão em constante mudança e a última lida com o serviço de recrutamento e seleção de

colaboradores para diversas empresas de Manaus, o que ajudou a ter um participante com a perspectiva da necessidade de organizações de diferentes segmentos. A primeira abordagem de todos os entrevistados ocorreu via chat da rede social, explicando o motivo do trabalho e posteriormente realizou-se o agendamento online da entrevista.

Quanto ao tratamento dos dados das entrevistas, inicialmente a gravação foi realizada em vídeo via computador, em seguida prosseguiu-se no upload de cada arquivo para o website Cockatoo e fez-se apenas a transcrição dos áudios, os quais foram exportados para arquivo em word. Após isso, ouviu-se novamente cada áudio, com o intuito de verificar se as palavras transcritas no documento exportado estavam de acordo com o áudio do participante. Posteriormente, realizou-se a leitura das transcrições e todas foram inseridas em um documento só para facilitar a análise de conteúdo, a qual pode ser conceituada como um conjunto de técnicas que visam encontrar indicadores que possibilitem a inferência do conhecimento das mensagens dos entrevistados (Bardin, 1977).

No que tange a análise de conteúdo, após a leitura de cada transcrição, separou-se as respostas dentro dos tópicos: 1) competências do profissional de administração, 2) grau de relevância do inglês, 3) fatores que influenciam na contratação. Ressalta-se também que cada tópico está alinhado com as perguntas feitas aos entrevistados, as quais foram:

1. Qual a sua posição na área de RH e há quanto tempo você trabalha nessa área?
2. Como você avalia a demanda de vagas em Manaus na área de administração? É uma área bastante demandada pelas empresas? Que tipos de empresas e segmentos contratam mais?
3. Na sua opinião, quais são as principais competências e habilidades que os administradores precisam ter para se destacar no mercado de trabalho em Manaus?
4. Na área de administração, o que impacta mais na contratação? O conhecimento teórico da área ou experiências profissionais anteriores?
5. Em relação a candidatos sem experiência, as atividades acadêmicas (projetos de extensão, empresa júnior, pesquisa científica) são consideradas relevantes para se obter uma vaga?
6. O domínio do inglês é uma habilidade importante para o profissional de administração?

Ainda sob a estrutura da análise de conteúdo fundamentada em Bardin (1977), tal análise envolveu além da leitura prévia das falas transcritas, separação de trechos que estavam de acordo com os objetivos específicos do presente estudo, categorização dos dados e, por fim, a interpretação do pesquisador acerca das semelhanças e divergências encontradas nos recortes das falas dos entrevistados ao fazer relação com a fundamentação teórica do trabalho. Por fim, foi feita a elaboração de quadros para melhor visualização e organização das informações, de modo a realizar inferências acerca das falas dos participantes.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para apresentação e análise dos resultados foi realizada a transcrição de entrevistas dos 5 participantes, todos da área de Recursos Humanos. Abaixo consta o Quadro 1 com o perfil de cada entrevistado, todos possuem mais de 4 anos de experiência. Durante o decorrer na análise e discussão dos resultados todos os entrevistados serão citados de acordo com a nomenclatura que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos participantes da pesquisa

Entrevistado (E)	Posição	Tempo de atuação	Área de atuação	Formação acadêmica
E1	Analista de RH Pleno	5 anos	Tecnologia	Administração
E2	Assistente de RH	4 anos	Consultoria de RH	Administração
E3	Analista de RH Pleno	5 anos	Indústria	Administração
E4	Analista de RH Pleno	6 anos	Indústria	Psicologia
E5	Coordenador de RH	13 anos	Tecnologia	Administração

Fonte: Dados da pesquisa

A categorização dos dados foi organizada tendo em vista os objetivos específicos do estudo para que se alcançasse o objetivo geral do trabalho. Dessa forma, as perguntas estavam focadas nos seguintes tópicos: 1) competências do profissional de administração; 2) grau de relevância do inglês e 3) fatores que influenciam na contratação do profissional. Ressalta-se que o último tópico serviu para verificar se a contratação possui limitações no mercado no local ou em virtude do candidato carecer de alguma competência relevante para se obter a vaga.

4.1 GRAU DE RELEVÂNCIA DO INGLÊS PARA O PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

A partir das falas dos entrevistados, organizou-se grau de relevância do inglês em três categorias: mandatório, facultativo e diferencial, conforme consta abaixo no Quadro 2. Três entrevistados mencionaram a importância do idioma para o administrador. Logo, essa competência é vista por eles como mandatória nos dias atuais. Tais recortes de fala vão de encontro com a perspectiva de Yamada (2014), o qual afirma que desde a década 90 o domínio no idioma já era um diferencial e que hoje em dia é uma competência obrigatória para aqueles que desejam se inserir no mercado de trabalho.

Quadro 2 - Grau de relevância do inglês

Relevância do inglês	Exemplos
Mandatório	E1: "Hoje eu te falo que o inglês antes era um diferencial, mas hoje ele passa a ser obrigatório"; E4: "A questão hoje é que as empresas são muito dinâmicas, então, dependendo do nível também da empresa, do segmento da empresa, realmente é muito importante"; E5: "É muito importante. No mundo de hoje a gente não tem mais pra onde correr. Saber algum tipo de idioma é importante, eu tenho um que mora na Alemanha, inclusive. Então, eu tenho cinco funcionários fluentes em inglês, apesar da gente nunca ter precisado falar pessoalmente com alguém em inglês, além dessa pessoa que mora na Alemanha e precisa falar alemão, inglês e tudo mais, aqui na empresa, a gente usa muita coisa na língua inglesa. Muitos códigos. Muitos vídeos, muitos sistemas, muitos softwares"
Facultativo	E2: "Importante sim, porém não obrigatória. Se esse profissional atua no mercado internacional ou deseja desenvolver uma carreira neste sentido é importante fazer este investimento."
Diferencial	E3: "Então, pode não ser um critério da vaga, ser fluente em inglês, mas pode ter certeza de que ter conhecimentos no idioma vai ajudar bastante ela a se desenvolver na carreira dela."

Fonte: Dados de pesquisa

Ademais, E4 demonstrou, pela sua experiência no segmento industrial, que as empresas são muito dinâmicas em seus negócios. Sua fala pode ser relacionada com a visão de Silva (2020), o qual afirma que a globalização influenciou a ascensão do inglês nas relações comerciais, mostrando que quando uma empresa se desenvolve para outros mercados, a necessidade de profissionais que saibam inglês será importante.

Em contrapartida, E2 citou que apesar de ser importante saber o idioma, isso não é uma competência obrigatória para o administrador, pois dependerá dos objetivos do profissional. Caso o indivíduo deseje ingressar em áreas que lidem com o mercado internacional, será importante. De acordo com dados do Relatório de 2014 do British Council sobre as percepções e influências do Inglês no Brasil, 51% das pessoas possuem contato com o idioma por obrigatoriedade curricular nas escolas e 48% quando precisam melhorar as perspectivas de emprego. Entretanto, apenas 9% dos respondentes buscavam estudar o idioma devido a necessidades do trabalho atual que possuíam.

Ao relacionar esse dado com a fala de E2, infere-se que no mercado local há vagas que o administrador pode conseguir e ter o inglês apenas como algo a mais em seu currículo, pois as competências técnicas deverão ser levadas em conta. Por fim, E3 vê o domínio do idioma como uma competência que irá diferenciar o candidato mesmo que não seja um critério da vaga, pois o conhecimento do idioma pode aumentar o leque de oportunidade profissionais no futuro (Nascimento, 2011).

Nota-se que a fala de E3 se encaixa com a ideia de o candidato se preparar diante de perspectivas de uma futura oportunidade, como menciona o relatório do British Council de 2014. Além disso, Camello *et al.* (2021) corroboram a fala de E3 ao afirmar que o domínio no idioma aumenta as oportunidades de trabalho, bem como ajuda a se desenvolver em aspectos culturais, profissionais e pessoais.

Vale ressaltar também que os entrevistados E1 e E5 são da área de tecnologia e enfatizaram que saber inglês já é uma competência básica e não diferencial, pois entende-se que por estarem em uma área que se atualiza constantemente, saber o idioma é visto como algo mandatório por esses profissionais.

Por fim, foi possível evidenciar que todos os entrevistados demonstraram que o inglês é uma competência relevante ao profissional de administração, em maior ou menor grau, mesmo que no trabalho atual realizado não se tenha necessidade de utilizar esse idioma. Conforme E1 mencionou, o inglês está presente em códigos, sistemas e softwares comuns a todos usuários, o que denota que o conhecimento básico do idioma estará presente na vida do profissional de administração.

4.2 COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR

Logo abaixo o Quadro 3 apresenta as principais competências encontradas por meio das falas dos entrevistados. Verificou-se que 5 competências foram mencionadas, com destaque para comunicação e aprendizado contínuo, pois de acordo com falas obtidas, demonstram ser importante para outras competências, tais como trabalho em equipe e domínio de tecnologias.

Quadro 3 – Competências mencionadas pelos participantes.

Categorias de competências	Exemplos
----------------------------	----------

Resiliência	E1: "A resiliência ela vai te trazer o domínio sobre trabalho, trabalho sob pressão, sobre uma série de outras questões"; E4: "Um perfil voltado a resultado e buscar ter resiliência"
Comunicação	E1: "Então, relacionamento interpessoal, comunicação, trabalho em equipe, você ter um nível de comprometimento"; E4: "habilidade de negociação e gestão de conflito, boa comunicação, questão de gestão de tempo também, saber otimizar. "
Trabalho em equipe	E1: "Então, relacionamento interpessoal, comunicação, trabalho em equipe, você ter um nível de comprometimento"; E5: "saber trabalhar em equipe. Não existe aquela área que ele vai trabalhar sozinho. E vai ficar aí numa sala só dele. Se a pessoa não gosta de trabalhar com equipe, é muito complicado"
Aprendizado contínuo	E2: "Se for alguém disposto a aprender e comprometido com a missão, visão e valores da empresa ele pode adquirir conhecimento e experiência na atividade."; E4: "que goste de se atualizar, na verdade que goste de estudar, porque é a nossa área."; E5: "E uma pessoa da área de administração, especificamente, uma das competências que ela precisa ter é sempre se renovar. Ele busca novos conhecimentos"
Domínio de tecnologias	E3: "ter conhecimentos no mínimo mediano de ferramentas, de funcionais, tipo Excel, PowerPoint, Power BI", "saber integrar isso de forma que pode ajudar a simplificar o teu trabalho"; E5: "Sempre procurar conhecer novas tecnologias. A gente sabe que no mundo da inovação, a tecnologia é uma coisa muito forte"

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que as competências de aprendizado contínuo e comunicação estão inseridas dentro da corrente francesa do conceito de competência, pois para que se desenvolvam precisam alinhar educação e trabalho para que o indivíduo consiga aprimorar sua capacitação e se preparar para melhores oportunidades de trabalho (Fleury; Fleury, 2001).

Além disso, tais competências mencionadas anteriormente advêm da necessidade de profissionais que alinham conhecimento teórico com geração de valor agregado à organização, pois se atualizar constantemente e dominar tecnologias faz parte do papel do administrador, visto que ele é responsável por alcance de metas e resultados que impactam o negócio em sua totalidade (Ferreira *et al.*, 2019). Isso faz com que a administração seja uma área que necessita desenvolver continuamente um conjunto de competências para atender às novas demandas (De Carvalho *et al.*, 2020).

Dentre as competências encontradas nas falas dos entrevistados, trabalho em equipe e negociação também foram encontradas na literatura por meio de Cardoso (2021). O autor

destaca ainda que tais competências são adquiridas na vivência profissional, indo além do grau de escolaridade do candidato, pois são ações informais que precisam ser colocadas em prática.

Por outro lado, não se encontrou na literatura pesquisada estudos que classificavam resiliência como uma competência do administrador, entendeu-se que era importante mencionar esse fato, pois dois entrevistados citaram a respeito: atenção se dá sobre a perspectiva de E1, com 13 anos de experiência na área, ao citar essa competência, e E4 que possui menos tempo, mas sua formação acadêmica foi em Psicologia. Isso mostra que a longa experiência e o conhecimento de áreas diferentes da administração possibilitam uma ótica diferente do que se considera competência quando se compara com as respostas dos demais entrevistados, as quais ficaram em linha com a literatura encontrada. Na perspectiva de Ferreira *et al.* (2019) a busca constante de novos conhecimentos terá um impacto a longo prazo na vida do profissional de administração e assim desenvolverá novos saberes diante de situações complexas.

4.3 FATORES QUE INFLUENCIAM NA CONTRATAÇÃO DO PROFISSIONAL

Durante a categorização dos dados notou-se que para descobrir se o domínio do inglês possui grau de relevância dentre as competências do administrador para o mercado local, seria necessário saber dos entrevistados se essa competência poderia ser um fator de influência na contratação. Dessa forma, houve a necessidade de criar este tópico. Abaixo, no Quadro 4 agrupou-se 5 categorias para apresentar os dados encontrados.

Quadro 4 – Fatores de influência na contratação

Fatores que influenciam na contratação	Exemplos
Experiência prévia	<p>E1: "se eu tô trabalhando nível de assistente, pelo menos ali uns três a seis meses ela precisa ter experiência. Se eu trabalho no nível de analista, a uma ou dois anos precisa ter experiência. Então, a experiência hoje ela conta muito" E4: "As empresas estão exigindo muito em relação a uma parte técnica, não é só ter uma graduação, não é só ter uma pós-graduação, hoje eles buscam realmente a experiência, esse conhecimento mais técnico. E hoje a gente vê muito profissional com teoria, mas a gente não vê profissional com a prática" E5: "dependendo da área e da função que a gente está buscando hoje, é importante. Porque se eu estiver buscando uma função mais técnica, não tem para onde correr."</p>
Vivência em estágio	<p>E1: "por isso que eu te falo que a importância de um estágio quando você está na faculdade, porque o estágio, querendo ou não, ele vai te dar uma base, ele vai te trazer um conhecimento"</p>
Responsabilidade	<p>E2: "independente do curso o comprometimento com aquilo que se faz, e em fazer o melhor que se tem com o que se tem é indispensável."</p>

Conhecimento teórico	E3: "Mas se eu contrato uma pessoa e ela não tem uma experiência profissional anterior, mas ela sabe utilizar ferramentas porque na faculdade dela ela trabalhou isso, ela conseguiu desenvolver essa expertise."; E5: "hoje eu busco pessoas que principalmente estejam atualizadas. Dependendo da função, eu não tenho muita experiência, mas só de conversar com a pessoa e saber que ela estudou, que ela é esforçada, que ela tem conhecimento teórico, para mim é muito importante. "
Tendências do mercado	E4: "Então, é interessante esse administrador, esse profissional, tá sempre atento às tendências do mercado da sua área, em relação até realmente a tomar decisões, gestão de liderança, se for um cargo mais estratégico. Então, há um administrador que está em uma indústria e ele vai atuar no Compras, por exemplo. O compras é nacional, ok, é a nossa língua, mas se surgir a oportunidade de ter um cumprimento internacional dentro dessa empresa, esse profissional vai precisar ter o inglês, que é considerado a língua universal"

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as falas dos entrevistados, verificou-se que E1, E4 e E5 citaram a experiência prévia – em funções efetivas e estágios – como fator de influência na contratação do profissional de administrador. Essa perspectiva se alinha à visão de Cardoso (2021), o qual destaca em seus estudos que o mercado valoriza profissionais de administração que possuem conhecimento prático da área.

Além disso, Nascimento e Alves (2015) citam que o conhecimento em um segundo idioma e a identificação de oportunidades para resolução de problemas são aspectos que o mercado local também leva em consideração. O que é comprovado pelas falas de E4, o qual afirma que é importante o candidato se preparar para vagas futuras que exijam inglês, bem como ter uma percepção analítica do mercado para verificar tendências de como se preparar ou identificar oportunidades de aumentar sua empregabilidade. Essa última inferência também foi encontrada na fala de E2, pois ele relacionou comprometimento no trabalho com o bom uso dos recursos que se tem para exercer uma determinada função.

Em relação à categoria conhecimento teórico, percebeu-se que houve concordância entre as falas de E3 e E5, pois ambos valorizam o conhecimento adquirido pelo profissional de administração sem necessariamente ter obtido, isso em um ambiente empresarial. Ademais, E3 destaca que tais conhecimentos podem ser adquiridos na faculdade, e E5 diz analisar se o candidato possui estudo sobre o que está falando, e isso se torna um diferencial na entrevista. Essa maneira de obter conhecimento é embasada por (Fleury; Fleury, 2001), ao afirmarem sob a perspectiva da corrente americana que é importante alinhar as competências que o indivíduo possui com aquilo que as empresas buscam para atender as necessidades do negócio.

Ainda sobre a categoria mencionada – conhecimento teórico –, Nascimento e Alves (2015), fizeram um estudo comparativo entre a percepção do mercado e estudantes de administração. Nesse estudo, verificaram que os estudantes acreditam ser importante obter conhecimento teórico na faculdade que se alinhem com o mercado de trabalho, tais como funções administrativas e conhecimentos estratégicos do mercado. Logo, também está de acordo com a percepção de E3 e E5, os quais valorizam esse aspecto.

Diante das falas dos entrevistados e em comparação com a análise realizada nos tópicos sobre competências e grau de relevância do inglês, conclui-se que o grau de conhecimento do

idioma não é fator determinante para a contratação de profissionais de administração em Manaus, visto que a experiência prévia possui maior relevância ainda.

Entretanto, cabe ressaltar que diante da análise dos dados da Quadro 3, os recrutadores reconheceram a importância de o profissional de administração saber o idioma, de modo a estar preparado para futuras oportunidades que englobam a área internacional ou tangenciam áreas que necessitam de conhecimento do idioma.

Ademais, outro ponto a se notar advém do tópico 4.2 desse capítulo, pois as competências do administrador que mais se destacaram foram aprendizado contínuo e comunicação. Isso denota que um profissional que busca aperfeiçoar suas competências de acordo com as tendências de Manaus, precisa melhorar também sua comunicação, pois lidará constantemente com diferentes pessoas. Sendo assim, infere-se que profissionais que possuem essas duas competências também irão se capacitar no domínio do idioma para aumentar seu leque de oportunidades e manter sua empregabilidade alta, pois em locais como o distrito industrial, é algo demandado (Silva *et al.*, 2021).

Dado o exposto dos achados da pesquisa, apresenta-se abaixo o Quadro 5 com o sumário das mais relevantes categorias de competências do perfil do profissional de administração encontradas na análise dos resultados da pesquisa de campo. A síntese das categorias encontradas foi organizada em visão geral e classificação +/-.

Quadro 5 – Síntese das competências encontradas no estudo

Categorias de competência	Visão geral	Classificação de importância
Comunicação e Trabalho em equipe	As duas competências se enquadram dentro de ações formais e informais que o profissional adquire para exercer a prática profissional (Cardoso, 2021)	+
Aprendizado contínuo	Refere-se à obtenção de formação continuada para manter a atualização profissional mediante às demandas do mercado (Nascimento e Alves, 2015)	+
Resiliência	Termo usado para explicar como pessoas ou empresas conseguem lidar com sucesso no que tange a situações adversas (Barlach, Malvezzi, Limongi-França, 2008); A ideia de resiliência é abordada a partir de uma perspectiva funcionalista, ou seja, direcionada para os interesses das organizações e com o objetivo de ampliar a produtividade (Vieira e Oliveira, 2017)	+/-
Domínio de tecnologias	Está relacionada à agregação de valor às organizações e cumprimento de metas (Alves, Becker e Quatrin, 2014)	-

Fonte: Dados da pesquisa

Diante da análise do Quadro 5, é notável que as competências que envolvem o ato de se comunicar e aprender constantemente são as competências que mais impactam na carreira do administrador no mercado local. Dessa forma, compreende-se que para atingir outras

competências que o mercado precisa, saber se comunicar e manter-se atualizado às tendências atuais são essenciais para que o profissional de administração consiga manter sua empregabilidade.

Embora todos entendam que o inglês é importante, em maior ou menor grau para esse profissional, observou-se também que o domínio do inglês não foi mencionado como competência comum ao administrador pelos entrevistados. Entretanto, o quadro 5 consegue evidenciar de forma explícita que a aprendizagem contínua e comunicação são essenciais na vida profissional do administrador. Essa descoberta traz à tona como as competências comunicativas podem ser incentivadas e posteriormente utilizadas como elemento de suporte na aprendizagem de idiomas, pois o domínio do inglês envolve comunicação e aprendizado constante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o grau de importância que o idioma inglês possui dentre as diversas competências que o administrador precisa ter para ser inserido no mercado de trabalho local. Para atingi-lo, delimitou-se os seguintes objetivos específicos: 1) contextualizar a importância da língua inglesa no mercado de trabalho global e local; 2) identificar as principais competências do profissional de administração, por meio da literatura pesquisada e recrutadores locais; 3) verificar por meio dos dados coletados se o grau de conhecimento da inglesa é um requisito que se destaca entre as demais competências encontradas.

O primeiro objetivo específico foi atingido, pois os resultados obtidos corroboram essa contextualização ao mostrar que, em Manaus, o inglês pode ser um diferencial no currículo do administrador. Entretanto, as competências técnicas ainda são fundamentais. Além disso, ficou evidente que o domínio desse idioma amplia as oportunidades profissionais. Mesmo que atualmente os profissionais não precisem usar o inglês em seus trabalhos, todos os entrevistados reconhecem a relevância dessa competência em maior ou menor grau, validando assim o objetivo alcançado pelo estudo.

Já o segundo objetivo específico também foi atingido, pois os resultados encontrados destacam que as competências identificadas pelos entrevistados – trabalho em equipe, e negociação – corroboram com as competências mencionadas nos estudos de Cardoso (2021). Além disso, resiliência foi citada como competência por alguns entrevistados, mas não se encontrou essa competência nos materiais pesquisados. Esse achado contribuiu para considerar diferentes perspectivas no contexto da administração, ampliando a compreensão sobre o que é considerado competência.

Referente ao terceiro objetivo específico, também se conseguiu atingi-lo, obtiveram-se resultados que apontam, que, embora seja importante para os candidatos se prepararem para vagas futuras que exijam inglês, bem como identificar oportunidades para melhorar sua empregabilidade, chegou-se à conclusão de que o grau de conhecimento no idioma não é fator determinante para contratação de profissionais de administração em Manaus. Para os entrevistados, a experiência prévia ainda tem um peso maior no currículo.

Dentro dos resultados que chegaram ao terceiro objetivo, as competências que mais se destacaram foram aprendizado contínuo e comunicação. Sendo assim, infere-se que profissionais de administração que possuem essas duas competências estão mais propensos a investir no domínio do idioma e assim manter sua empregabilidade.

Em síntese, o objetivo geral do trabalho foi alcançado, tendo como principais resultados:
1) O inglês é um diferencial no currículo, embora as competências técnicas permaneçam

essenciais. 2) A experiência prévia é mais relevante que o grau de conhecimento em inglês na contratação. 3) As competências identificadas foram: trabalho em equipe, comunicação e negociação e resiliência e 4) Aprendizagem contínua e comunicação são competências essenciais e indicam que profissionais que as dominam tendem a investir no aprimoramento do inglês para manter sua empregabilidade maior.

Ademais, o estudo buscou contribuir também para melhor entendimento do inglês como competência ao profissional de administração e incentivar a reflexão dessa abordagem nos currículos do curso. Conforme visto nos resultados, comunicação e aprendizagem contínua se destacaram entre as competências chaves dos administradores e resiliência foi mencionada como competência apenas pelos entrevistados.

Sendo assim, sugere-se como sugestões de investigações futuras a análise da variável resiliência como competência do administrador, bem como a análise de incorporação de habilidades linguísticas, como o inglês, nos currículos dos cursos de administração em diferentes instituições de ensino, de modo a preparar melhor o discente para atender às necessidades do mercado de trabalho.

Portanto, espera-se que a pesquisa realizada possa ser relevante aos profissionais de administração no que se refere ao conhecimento do que o mercado local almeja e assim alinhar as expectativas individuais com a necessidade da cidade. Referente ao campo científico, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento acerca do tema de Competências, pois na literatura há poucos trabalhos como esse que relacionam idiomas e competências na área de Administração.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Juliano Nunes; BECKER, Josiane Fagundes; QUATRIN, Denise Rossato. Competências individuais: Existe simetria entre as apresentadas por colaboradores e as requeridas pelos gestores. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 4, n. 1, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARLACH, Lisete; MALVEZZI, Sigmar; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **O conceito de resiliência aplicado ao trabalho nas organizações**. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology, v. 42, n. 1, p. 101-112, 2008.

BRITISH COUNCIL - English in Brazil: an examination of policy, perceptions and influencing factors. **British Council / Education Intelligence**, [s. l.], 2014. Disponível em: <http://obiret-iesalc.udg.mx/en/informes-y-estudios/english-brazil-examination-policy-perceptions-and-influencing-factors>. Acesso em: 18 abr. 2023.

CABRERA, G.F; GEMENTI-SPOLZINO, M.M; GOMES, L.C.D. A importância da língua inglesa para os administradores de empresa. **Revista Matiz Online**, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://immes.edu.br/wp-content/uploads/2021/08/1.-A-Import%C3%A2ncia-da-L%C3%ADngua-Inglesa-para-Adm.-Vf.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CAMELLO, Rodrigo Augusto; VERRUCK, Fábio; GONÇALVES, Roberto Birch. Do you speak english? Contradições entre discurso e prática na seleção de pessoas. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 15, n. 2, p. 111-134, 2021.

CARDOSO, André Luís Janzkovski. Desenvolvimento de Competências dos Administradores para uma Carreira de Sucesso. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 11, n. 2, 2021.

CASTRO, Antônio Guerra. Globalização e Competitividade: O Posicionamento das Regiões Periféricas. **GEPE – Ministério da Economia**, Lisboa, 12 maio 1998. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/25778>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CRYSTAL, D. **English as a global language**. Cambridge University Press, 2003

DE CARVALHO, Francicleide Santos; DA SILVA SORCI, Paula Augusta Bezerra; DE SOUZA FIGUEIREDO, Giane Lourdes Alves. Os desafios do administrador frente às novas tendências. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 21, 2020.

ENEVER, J. **Young Learner English Language Policy and Implementation: International Perspectives**, British Council and Garnet Education. 2009.

FERREIRA, Marília Matos Monteiro Gonçalves *et al.* Conhecimento, habilidades e atitudes (cha) e gestão por competências: um estudo de caso na faculdade da Amazônia/Knowledge, skills and attitudes and management by competencies: a case study at the faculdade da Amazônia. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 12, p. 31950-31965, 2019.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **Revista de administração contemporânea**, v. 5, p. 183-196, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GILENO, Rosângela Sanches da Silveira. O ensino das línguas estrangeiras no Brasil: uma perspectiva histórico-metodológica. In: MONTEIRO, Dirce Charara; NASCENTE, Renata Maria Moschen. (Org.). Pesquisa, ensino e aprendizagem da Língua Inglesa: olhares e possibilidades. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2013. p.13-44.

HARMER, J. **The practice of English language teaching**. Harlow: Pearson Longman, 2007.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). INEP. Censo da Educação Superior - 2021: Divulgação de Resultados. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). INEP. **Censo da Educação Superior - 2021**. [S. l.], 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em: 22 abr. 2023

2023.

MIRANDA, Nilva Conceição. **Ensino de língua inglesa no Brasil, políticas educacionais e a formação do sujeito da educação básica**. 2015. 112 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Curitiba, 2015.

NASCIMENTO, Daniele Bara. **A importância da Língua Inglesa para o mercado de trabalho e a questão social na percepção dos alunos de Paranaguá.** 2011. Monografia (Especialização em Serviço Social) - Universidade Federal do Paraná, Matinhos, Paraná, 2011. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/33230>. Acesso em: 26 abr. 2023.

NASCIMENTO, Mariana Diniz Luna, ALVES Marielza Barbosa. Competências do administrador: um estudo comparativo entre a percepção da academia e do mercado, 2014. Simpósio de Excelência em gestão e Tecnologia.

PASQUALINI, Jordana Lied. **Como o inglês pode transformar a sua carreira.** 2019. 5 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Ulbra, Cachoeira do Sul, 2019. Disponível em: <https://ulbracds.com.br/index.php/sieduca/article/view/2420>. Acesso em: 01 de maio de 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos etécnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PILATTI, A.; MARIANO DOS SANTOS, M. E. O domínio da língua inglesa como fator determinate para o sucesso profissional no mundo globalizado. **Secretariado Executivo em Revista**, v. 4, n. 4, 15 jun. 2011.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Clézio Araújo da. Importância da proficiência da língua inglesa na carreira profissional. **Importância da proficiência da língua inglesa na carreira profissional.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - Faculdade de Tecnologia de Americana “Ministro Ralph Biasi”, [S. l.], 2020. Disponível em: <http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/handle/123456789/6988>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SILVA, M. L. A. e; LUCAS, M. M. B.; OLIVEIRA, M. L. de. Teorias do desenvolvimento regional: o modelo zona franca de manaus e a 4ª revolução industrial / Theories of regional development: the Manaus free zone model and the 4th industrial revolution. **Informe GEPEC**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 107–124, 2021. DOI: 10.48075/igepec.v25i2.26512. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/26512>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SEIDLHOFER, Barbara. English as a lingua franca. Oxford, 2005. *In*: DZIUBALSKA KOLACZYK, K.; PRZEDLACKA, J. **English Pronunciation Models: A changing scene.** Peter Lang: Oxford, 2008.

SILVA, Ítalo Nascimento; DE SOUZA JÚNIOR, Armando Araújo. Perspectivas dos estudantes de administração da UFAM frente aos desafios do mercado de trabalho pós-pandemia. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 12, n. 4, p. 93-109, 2021.

SILVA, Ana Paula Meira; ALVES, Renata Cristina. O ensino de línguas no contexto básico e público reflexões suleadoras. **Revista Panorâmica online**, v. 3, 2021.

THOMAZ, Rafaela da Silva. **Aprender a língua inglesa: um imperativo para o sujeito empreendedor de si**. 2018. Dissertação (Doutorado em Estudos Culturais em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/185962>. Acesso em: 24 abr. 2023.

VIEIRA, Adriana de Azevedo; OLIVEIRA, Carlyle Tadeu Falcão de. Resiliência no trabalho: uma análise comparativa entre as teorias funcionalista e crítica. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, p. 409-427, 2017.

YAMADA, M. **The role of English teaching in modern Japan: Diversity and multiculturalism through English language education in a globalized era**. Routledge, 2014.